

## COMPORTAMENTO, NO SUL DE MINAS, DE PROGÊNIES DE CAFEIEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, SELECIONADAS DE DIVERSOS ENSAIOS DO PROCAFÉ

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, R.A. Ferreira, Iran B. Ferreira, A.V. Fagundes e S. V. Ramos, Pesquisadores Mapa e Fundação Procafé e C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café e Ramute J. Pereira, Agronomanda da UNINCOR, Estagiária na Fundação Procafé

O programa de melhoramento genético de cafeeiros, a cargo do Mapa-Fundação Procafé, vem sendo executado em campos experimentais de diferentes regiões cafeeiras, visando associar resistência à ferrugem e boa produtividade das plantas. Nos ensaios, após 3-4 safras, são selecionadas as melhores plantas, para inclusão das progênies em competição conjunta.

No presente trabalho foram reunidas, em 1 ensaio, em execução na FEX Boa Esperança, 40 progênies, correspondentes a plantas selecionadas de ensaios anteriores de diferentes áreas, principalmente de seleções feitas em Varginha, e, também, de Mal Floriano-ES, de Patrocínio, e do CEPEC em Martins Soares. O ensaio é catalogado como 3-53 na Fundação Procafé em Varginha. Ele foi delineado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 7 plantas. O plantio foi efetuado em janeiro de 2007. O espaçamento usado foi de 3,5 x 1 m no ensaio 3-53. Os tratamentos culturais foram os usuais, com 2 aplicações de fungicidas triazóis mais cúpricos, para controle da ferrugem e cercosporiose, em todo o ensaio. Foram efetuadas avaliações das produções nas safras de 2009 a 2013. Nesse ensaio foi incluído, com padrão, o Catuai amarelo 32. Os dados de kg de frutos por planta foram transformados em sacas por ha.

### Resultados e conclusões-

No quadro 1 consta a produção obtida, em 7 primeiras safras, de 2009 a 2015, do ensaio 3-53.

Verifica-se que 21 progênies produziram acima da média do ensaio, das quais 16 produziram mais do que o padrão do ensaio, o Catuai amarelo 32. Destacaram-se, com produtividade média acima de 35 sacas/ha, 6 seleções de Acauã e 1 de Catuai 20-15. Neste ensaio, conduzido em Boa Esperança, verificou-se a ocorrência de diversos períodos de stress hídrico nesses últimos anos. Nessa condição, os materiais que sobressaíram foram aqueles mais tolerantes à seca, verificando-se, nitidamente, em campo, um grande diferencial de enfolhamento nessas seleções tolerantes ao stress, coincidindo com aquelas que apresentaram as melhores produtividades. Por isso, se destacou o material de Acauã, especialmente da seleção 7/52. O material de Catuai vermelho 20-15, também aqui mostrou seu bom potencial.

**Quadro 1-** Produtividade, nas 7 primeiras safras em cafeeiros de seleções com resistência à ferrugem, b. Esperança-MG, 2015

Tratamentos	Produtividade (scs/ha)							Média
	1º Safra	2º Safra	3º Safra	4º Safra	5º	6º	7º	
13) Acauã 7/52.	6,2	70,1	1,6	82,7	46,5	28,6	53,6	<b>41,3</b>
4 - Acauã – J. C. G.	2,7	65,0	2,6	79,5	52,2	21,4	59,4	<b>40,4</b>
21) Guapé 16 (Acauã) – FSJ	5,0	59,4	7,4	53,2	52,7	25,7	72,7	<b>39,5</b>
23) Acauã semente graúda	3,7	58,1	3,2	62,7	27,2	42,0	61,2	<b>36,9</b>
1 - IBC 2 – (20/15).	3,3	58,9	2,2	76,1	41,9	29,6	45,9	<b>36,9</b>
24) Acauã folhas finas.	2,8	61,8	0,9	45,3	47,6	17,9	76,9	<b>36,2</b>
9) Acauã 7/65.	3,4	56,0	1,3	61,0	49,9	16,3	57,4	<b>35,1</b>
20) Vermelho desconhecido.	3,3	53,9	4,7	55,4	51,0	10,0	61,2	<b>34,2</b>
3 - IBC 2 – São José R5	2,8	53,0	1,7	47,4	20,0	27,4	81,2	<b>33,4</b>
30) Catucaí amarelo 2 SL (FEV).	1,5	56,3	2,2	68,2	43,8	20,2	40,4	<b>33,2</b>
8) Guapé 55.	3,8	43,6	2,4	51,5	43,6	15,8	70,9	<b>33,1</b>
16) Guapé – 15/11.	0,9	42,0	1,8	47,6	57,6	18,4	63,3	<b>33,1</b>
6) IBC 2 – São José –	3,7	50,0	1,5	48,9	36,7	20,4	70,1	<b>33,1</b>
17) 20/15 vermelho.	1,4	46,6	7,1	58,9	62,4	10,2	43,4	<b>32,8</b>
22) Acauã produtivo.	2,3	45,5	1,3	47,5	43,3	18,5	70,1	<b>32,7</b>
25) Acauã híbrido – Z. S.	3,9	53,8	0,8	50,6	42,8	18,0	56,1	<b>32,3</b>
10) IAC 32.	2,5	52,7	0,8	38,8	52,0	8,8	59,9	<b>30,8</b>
33) Sabiá 398 (FEV).	4,5	48,3	0,3	52,1	43,3	28,0	38,0	<b>30,6</b>
19) Catucaí vermelho – 7/29.	3,4	49,1	2,0	59,9	30,2	35,7	32,2	<b>30,4</b>
7) Catucaí vem. – 20/15 (7/34- 12).	3,1	53,5	0,1	34,8	37,4	16,3	66,3	<b>30,2</b>
18) Catucaí vermelho (FSA) – 7/33.	5,4	42,0	2,0	53,6	26,1	30,6	48,5	<b>29,7</b>
31) Acauã (FEV).	3,9	52,3	0,2	32,7	45,1	6,1	59,7	<b>28,6</b>
11) HK 29/74 cova 333 – IBC 13 (7/47).	1,4	46,5	1,5	46,5	38,8	14,5	44,6	<b>27,7</b>
32) Palma II (FEV).	1,7	42,0	1,7	39,2	38,5	9,2	59,9	<b>27,5</b>
2 - Icatu 2944 – Café IBC–	0,9	46,0	2,0	54,2	15,4	36,7	37,0	<b>27,4</b>
5) IBC 2 – São José –	4,0	56,0	0,3	44,3	38,2	23,0	23,6	<b>27,1</b>
37) Catucaí ama. 20/15 cv 479 (FEV).	2,9	40,4	0,9	39,0	38,2	22,8	44,9	<b>27,0</b>
14) Híbrido de Obatã – 7/51.	3,7	48,6	2,0	39,5	23,8	21,4	48,5	<b>26,8</b>
36) Catucaí verm. 36/6 cv 366 (FEV)	0,8	37,7	3,9	33,2	46,5	24,2	38,3	<b>26,3</b>
35) HK 29/74 – Saíra.	0,4	35,6	1,4	39,8	43,1	9,6	44,9	<b>25,0</b>
27) IAC 5217 (Catuai SH3).	4,3	39,6	0,3	29,1	33,3	9,2	54,3	<b>24,3</b>
15) IBC 20/15 – seleção R..	1,5	38,8	2,0	34,0	27,2	19,4	39,5	<b>23,2</b>
12) Palma 1 – 7/61 J. C. G.i.	0,6	48,2	0,8	33,0	27,6	13,4	35,9	<b>22,8</b>
28) IAC 5215 (Catuai SH3 – frT. AMA).	2,6	52,5	0,7	28,6	34,2	9,0	30,8	<b>22,6</b>
40) Catucaí-açu ama. (Fruto grande).	0,6	31,9	1,2	34,3	39,7	9,2	35,7	<b>21,8</b>
34) Catuai ver. 36/6 cv 470 (FEV).	0,9	34,1	0,8	35,3	28,3	17,7	33,2	<b>21,5</b>
39) Catucaí ver. 36/6 cv 365 (FEV).	1,0	37,7	0,6	36,9	32,9	18,4	22,2	<b>21,4</b>
38) Siriema 7/40 (Varjão).	1,5	25,8	3,7	34,0	22,7	23,1	23,2	<b>19,1</b>
26) Híbrido Bom Jardim.	3,2	32,9	0,9	15,6	28,2	10,0	40,8	<b>18,8</b>
29) Catucaí vermelho 785 – 15 (FEV).	2,8	32,0	1,4	27,4	13,8	21,3	24,5	<b>17,6</b>
<b>Média</b>	<b>2,7</b>	<b>47,5</b>	<b>1,8</b>	<b>46,3</b>	<b>38,1</b>	<b>19,5</b>	<b>49,3</b>	<b>29,3</b>

Pode-se **concluir que** - - Está havendo progresso na seleção de materiais com resistência à ferrugem, tendo os mesmos alta capacidade produtiva, superior aos padrões. - As progênies de Acauã e do Catucaí 20-15 se mostram mais tolerantes a períodos de estiagem, com melhor vigor e produtividade nestas condições adversas.